

MALAWI: Dois anos de prisão para a “hiena”

24 Novembro 2016



UM cidadão malawiano seropositivo que afirma ter tido relações sexuais sem protecção com mais de 100 adolescentes e viúvas em troca de dinheiro foi condenado na terça-feira a dois anos de prisão por "práticas nocivas", num caso de grande repercussão no país.

"O acusado não demonstrou remorso" e não "teve nenhuma consideração pelas viúvas, nenhuma dignidade ante as mulheres, e há inclusive dúvidas de que tenha usado preservativos", acrescentou o juiz Innocent Nebi, numa audiência lotada no tribunal de Nsanje (sudeste).

Em Julho passado, Eric Aniva, de 45 anos, contou numa entrevista à cadeia de televisão britânica BBC que teve relações sexuais pagas, no âmbito de uma controversa prática tradicional, apesar de ser portador do HIV.

Ante o escândalo provocado pela confissão de Aniva, o Presidente do Malawi, Peter Mutharika, ordenou dias depois a sua prisão, alegando que "tal prática é inadmissível" no país.

De acordo com um costume local, familiares de adolescentes contratam um homem, que é chamado de "hiena", para desvirginar as meninas após a sua primeira menstruação.

O ritual deve, supostamente, ensiná-las a serem boas esposas e protegê-las de doenças ou outros males que possam prejudicar a sua família ou seu entorno.

Algumas das vítimas tinham 12 anos. Uma delas disse à BBC que não tinha como ter evitado essa iniciação sexual.

"Tinha de passar por isso pelos meus pais. Se tivesse me recusado, alguns membros da minha família poderiam ficar doentes ou inclusive morrer, eu tinha medo", disse.

A "hiena" também é paga para ter relações sexuais com mulheres que ficaram viúvas recentemente, para exorcizar o mal e prevenir outras mortes.

Nenhuma das vítimas adolescentes se apresentou como testemunha no julgamento. A condenação de Eric Aniva a dois anos de prisão refere-se, portanto, apenas às "práticas nocivas" infligidas às viúvas.

O caso gera comoção no Malawi, que tem um dos índices de infecção pelo HIV mais altos do mundo, de 9% entre as pessoas de 15 a 49 anos, segundo a ONUSIDA. – SWISSINFO

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/62694-malawi-dois-anos-de-prisao-para-a-hiena.html>